



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hipertensão Intracraniana Benigna Como Complicação Do Tratamento De Hipotireoidismo Adquirido: Relato De Caso.

**Autores:** LAURA BENEVIDES NASCIMENTO (UNIFG), JOSÉ LUCAS MOURA VASCONCELOS (UNIFG), VANUSA LESSA BENEVIDES (UNIFG)

**Resumo:** A hipertensão intracraniana benigna (HICB) é um aumento anormal da pressão dentro do crânio, sem evidência de lesões. Uma causa menos comum é a associação com hipotireoidismo crônico, cuja correção hormonal pode desencadear ou agravar a HICB. Essa relação, embora rara, apresenta desafios no diagnóstico e tratamento. "Menina, 7 anos e 4 meses, comparece à consulta pois genitora achava a criança baixa e com apetite seletivo. Observou-se uma redução na velocidade de crescimento após os 3 anos. No exame físico, apresenta um peso de 20 kg e altura de 126 cm (z-score altura para idade entre 0 e 1), tireoide normopalpável, porém, os cabelos são ralos e há palidez nas mucosas. Solicitado exames complementares: TSH: 300; T4 livre: 0,38; TSH repetido acima de 750; T4 livre: 0,27; T3: 48,62; AAT: 2782; AAM: 1217; Ultrassom de tireoide: heterogeneidade com volume de 9 cm<sup>3</sup>, sugestiva de tireoidite. Diante dos achados, foi iniciado tratamento com levotiroxina sódica 25 mcg, com aumento gradual de 25 mcg a cada semana, até alcançar a dose de 75 mcg para nova avaliação. Dois meses após o início do tratamento, a paciente apresentou cefaléia retro-orbital intensa associada a papiledema e direcionada à emergência. Foi realizada uma punção lombar para alívio dos sintomas, e o líquido cefalorraquidiano estava dentro dos padrões normais. A ressonância magnética craniana não apresentou alterações significativas. Nesse sentido, foi estabelecida a hipótese de HICB secundária à correção do hipotireoidismo crônico. O tratamento com levotiroxina foi suspenso por duas semanas, reintroduzido e a dose foi ajustada paulatinamente, o qual foi bem tolerado, sem novo episódio de papiledema. A criança mudou-se de cidade e retornou com o diagnóstico de distrofia muscular de Steinert aos 15 anos, o pai recebeu o mesmo diagnóstico dois anos antes da paciente." "O relato descreve uma paciente pediátrica com hipotireoidismo crônico tratado com levotiroxina, que desenvolveu papiledema, indicativo de hipertensão intracraniana benigna. Após a suspensão temporária da levotiroxina e sua reintrodução gradual, a paciente não apresentou recorrência do papiledema até a correção completa do hipotireoidismo. Ademais, a distrofia muscular de Steinert pode estar relacionada às alterações endócrinas. Este relato destaca a associação incomum entre HICB e tratamento do hipotireoidismo crônico em uma criança. A manifestação do papiledema após o início do tratamento hormonal ressalta a importância da vigilância clínica cuidadosa durante a reposição. A abordagem terapêutica adotada, incluindo a suspensão temporária da levotiroxina, seguida de reintrodução gradual do tratamento, demonstrou ser eficaz no controle dos sintomas e prevenção de complicações relacionadas à HICB. Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem individualizada no manejo do hipotireoidismo crônico em pacientes pediátricos, considerando os riscos potenciais de complicações.